

Balança reduziu déficit externo em agosto

Resultado das transações correntes ficou em US\$ 1,5 bi, mas efeito favorável não deve se repetir nos próximos meses

• BRASÍLIA. O Brasil registrou em agosto um déficit de US\$ 1,579 bilhão nas transações correntes com o exterior, que reúnem exportações, importações, pagamento de juros, viagens internacionais, remessa de lucros e dividendos de empresas. De acordo com o Banco Central, foi o melhor resultado obtido em agosto desde 1996, quando o saldo ficara negativo em US\$ 1,243 bilhão. Em agosto de 99, o déficit havia sido de US\$ 1,985 bilhões.

As contas externas continuam com um déficit alto este ano, segundo os analistas de mercado. De janeiro a agosto

deste ano, as transações correntes estão como um saldo negativo de US\$ 14,286 bilhões, contra US\$ 15,976 bilhões registrados no mesmo período de 99. O resultado acumulado é o melhor para o período desde 1996.

A balança comercial foi um dos principais fatores que contribuíram para o melhor resultado. Até agosto, a balança acumulou um superávit de US\$ 1,034 bilhão, enquanto no ano passado o resultado era um déficit de US\$ 717 milhões. Esse impacto, entretanto, não deve ser verificado nos próximos meses. O economista do

Lloyds Bank, Adauto Lima, estimava que o país fechara o ano com um saldo negativo de até US\$ 24 bilhões nas transações correntes, obtendo um superávit comercial de US\$ 1 bilhão. Com o aumento de importações de petróleo, ele calcula que o déficit em conta corrente em 2000 fique até acima dos US\$ 25,063 bilhões de 1999. Os técnicos do BC já projetam um saldo negativo entre US\$ 25 bilhões e US\$ 26 bilhões em 2000. ■

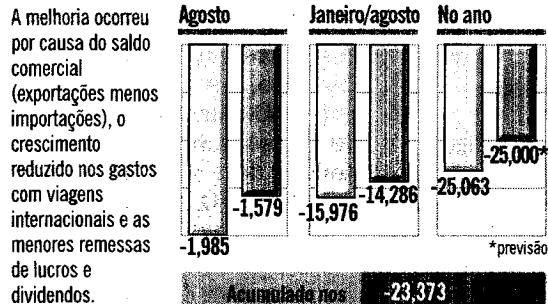
► **NO GLOBO ON LINE:**
Íntegra da nota do BC
www.oglobo.com.br/economia/bc/nota.htm

► Como ficaram as contas externas

TRANSAÇÕES CORRENTES

1999 2000

Total de exportações, importações, juros, viagens internacionais, lucros e dividendos (US\$ bilhões)



ENTRADA DE INVESTIMENTOS DIRETOS ESTRANGEIROS

(US\$ bilhões)

Número inflado pela troca de US\$ 2,6 bilhões de ações da Telesp pela Telefônica Internacional. Não houve entrada de recursos (apenas efeito contábil)

US\$ 1,1 bilhão da última parcela da privatização da Telebrás



Janeiro a agosto

1999
20,902

2000
22,525

No ano
1999
31,362

2000
26,000*

*previsão